

Mercado S/A



AMAURI SEGALLA
amaurisegalla@diariosassociados.com.br

“O expediente poderá colocar a indústria automotiva no centro de um escândalo global”

Kenzo Tribouillard/AFP



Zuckerberg dobra a aposta no metaverso

Apesar dos resultados pífios obtidos com o metaverso até agora, Mark Zuckerberg quer dobrar a aposta no contestado ambiente virtual que replica a vida real. A Meta (ex-Facebook) pretende destinar pelo menos 20% de seus custos para essa área em 2023. Trata-se de jogada arriscada: o Reality Labs, laboratório de inovação da empresa que desenvolve o metaverso, é uma geradora de prejuízos. Nos nove primeiros meses do ano, registrou perdas operacionais estimadas em US\$ 9 bilhões.

Aegea compra estatal gaúcha de saneamento

O Consórcio Aegea arrematou, em leilão realizado na B3, a Companhia Riograndense de Saneamento (Corsan) por R\$ 4,15 bilhões, o que representou um ágio de 1,15% em relação ao valor mínimo de R\$ 4,1 bilhões. Atualmente, a estatal gaúcha de saneamento atende 6 milhões de pessoas em 317 municípios. A privatização deverá aumentar a capacidade de investimento da empresa e está em sintonia com o Marco Legal do Saneamento, que prevê que, até 2033, 99% dos brasileiros tenham acesso a água potável.

Fornecedores da Hyundai são acusados de usar mão de obra infantil

Em balanços e relatórios enviados ao mercado e à imprensa, empresas de diversos setores mostram seus supostos compromissos com a agenda ESG (sigla em inglês para boas práticas ambientais, sociais e de governança). Na prática, contudo, a história é bem diferente. Conforme denúncia feita pela agência Reuters, fornecedores da montadora sul-coreana Hyundai nos Estados Unidos usam mão de obra infantil em suas operações fabris. É o caso da unidade da Smart Alabama, fornecedora que tem a Hyundai como maior controladora. De acordo com a Reuters, a empresa emprega menores de 12 anos para trabalhar nas linhas de produção. Não se trata de caso isolado. Recentemente, outro parceiro de negócios da Hyundai admitiu manter crianças em seu quadro de funcionários. As investigações avançam. Suspeita-se que outras montadoras adotem o mesmo expediente, o que poderá colocar a indústria automotiva no centro de um escândalo global.

Carlos Moura/CB/D.A Press



AFP



Em vez de um conjunto objetivo de medidas tomadas por um amplo grupo de pessoas, você está meio que vendo um tipo de atividade por impulso”

Bill Gates, fundador da Microsoft, em crítica a Elon Musk. Segundo Gates, Musk está “incitando” a polarização digital no Twitter

Vendas de carros empacam em 2022

As vendas globais de veículos leves deverão encerrar 2022 no zero a zero. Segundo projeção da consultoria Just Auto, 82,1 milhões de unidades serão emplacadas até o final de dezembro, número idêntico ao de 2021. Na comparação com 2019, antes da pandemia, o que se vê é um cenário preocupante: naquele ano, foram vendidos 90 milhões de carros de passeio. Diversos fatores explicam o resultado. Entre eles, a falta de componentes, a crise global e até o desprezo das novas gerações por automóveis.

45%

foi a queda do número de IPOs (oferta pública inicial de ações, na sigla em inglês) no mundo em 2022, segundo levantamento da consultoria EY. O estudo mostrou que apenas 1.333 companhias abriram o capital, contra 2.436 em 2021.

RAPIDINHAS

» O mercado de lácteos está em queda. De acordo com levantamento realizado pelo banco holandês Rabobank, o consumo per capita no Brasil será de 165 litros em 2022, o que representará uma queda de 3% na comparação com 2021. Para o Rabobank, o resultado se deve sobretudo à significativa perda do poder de compra da população.

» A Ceia de Natal ficará mais cara neste ano. Um estudo realizado pela XP a partir de dados do IBGE constatou que os preços dos tradicionais ingredientes usados no jantar natalino subiram 13% desde o ano passado. Os presentes também encareceram: o valor das roupas aumentou 21%, acima de calçados e acessórios (16,6%).

» A probabilidade de recessão nos Estados Unidos em 2023 subiu para 70%, segundo sondagem feita pela agência Bloomberg com economistas. No levantamento anterior, realizado em novembro, o índice estava em 65%. Inflação alta, fim dos estímulos fiscais e exportações fracas formam a tempestade perfeita que está prestes a desabar sobre o país.

» A Tesla deverá anunciar nos próximos dias uma fábrica no estado mexicano de Nuevo León, com investimento inicial entre US\$ 800 milhões e US\$ 1 bilhão. Os desembolsos totais, considerando futuras expansões, poderão chegar a US\$ 10 bilhões. No início, a unidade produzirá componentes para os modelos atuais da montadora.

ENFERMAGEM / Senado aprova proposta que destina superavit de fundos federais para cobrir gastos de hospitais públicos e entidades filantrópicas com maior remuneração de profissionais do setor

Congresso garante o piso

» RAPHAEL FELICE
» FERNANDA STRICKLAND

O Plenário do Senado Federal aprovou ontem Proposta de Emenda Constitucional (PEC) que viabiliza o pagamento do piso salarial da enfermagem. A medida determina que a União preste assistência financeira aos estados, Distrito Federal, municípios e às entidades filantrópicas para custear a remuneração mínima de enfermeiros, técnicos de enfermagem, auxiliares de enfermagem e parteiras. A proposta, agora, será enviada para promulgação do Congresso Nacional.

O projeto estabelece que o superavit financeiro de fundos públicos do Poder Executivo seja colocado como fonte de recurso para cumprir a base salarial dos profissionais da área da enfermagem, estabelecida pela Lei 14.434/22. O texto, relatado pelo senador Fabiano Contarato (PT-ES), foi aprovado por unanimidade, com 72 votos em primeiro turno e 71 no segundo. Na semana passada, a proposta já havia sido aprovada na Câmara dos Deputados.

A PEC 42/2022 foi elaborada em resposta à decisão do

ministro Luís Roberto Barroso, do Supremo Tribunal Federal (STF), que, em decisão cautelar de 4 de setembro, havia suspenso a vigência da Lei até que fosse avaliado o impacto da medida na área da saúde e definidos os recursos necessários para que o piso fosse cumprido.

Valores

A Lei determina que enfermeiros recebam no mínimo R\$ 4.750 por mês; técnicos de enfermagem R\$ 3.325; e auxiliares e parteiras, R\$ 2.375. A aprovação do piso, entretanto, gerou reações de entidades hospitalares e prefeituras, que apontaram risco de demissões em massa diante do aumento dos custos de mão de obra.

Em seu voto, o senador Fabiano Contarato observou que o impacto é estimado em R\$ 19 bilhões por ano nos sistemas públicos e privados de saúde — incluindo R\$ 4,4 bilhões nos municípios e R\$ 6,3 bilhões em entidades filantrópicas, como as Santas Casas de Misericórdia. Com a aprovação da nova PEC, caberá à União auxiliar o pagamento do piso salarial.

Rovena Rosa/Agência Brasil



Impacto do aumento dos salários da categoria é estimado em R\$ 19 bilhões por ano

Teto

A PEC retira as despesas com o pagamento do piso salarial do limite legal com despesas de pessoal que tem de ser respeitado pelos entes públicos. Dessa forma, nenhuma despesa com o

piso será computada como gastos com pessoal no primeiro ano de vigência da emenda constitucional (EC) que resultar da PEC. No segundo ano, somente 10% das despesas serão computadas; 20% no terceiro ano e, assim, sucessivamente, com incrementos

de 10% ao ano, até que a totalidade dos gastos seja enquadrada no limite de gastos com pessoal, atualmente fixado em 65% da receita corrente líquida.

Segundo o advogado Cristiano Vilela, a medida é correta. “Com o estabelecimento de

mecanismo de financiamento, não há que se falar em qualquer impedimento para a viabilidade do piso salarial”, afirmou.

Para a senadora Zenaide Maia (Pros-RN), a aprovação é “um merecido presente de Natal para a categoria, por tudo o que sempre fez em benefício de toda a população brasileira, atuação evidenciada especialmente durante a pandemia da covid-19”.

A proposta direciona recursos do superavit financeiro de fundos públicos e do Fundo Social para bancar o piso salarial nacional no setor público, nas entidades filantrópicas e nos prestadores de serviços com um mínimo de atendimento de 60% de pacientes do Sistema Único de Saúde (SUS).

Os diretores do Sindicato dos Auxiliares e Técnicos em Enfermagem (Sindate), Josy Jacob e Newton Batista, estiveram no Senado para acompanhar de perto a votação. “A aprovação da PEC 42 é importante e muito significativa. Estamos cada vez mais próximos de revogar a suspensão do nosso piso. O Sindate continuará acompanhando essa tramitação e lutando para que toda a categoria receba o que é seu por direito”, destacou Batista.

COMÉRCIO EXTERIOR

Barreiras à exportação

» ROSANA HESSEL

Apesar de ter uma projeção mais otimista do que a do mercado para o Produto Interno Bruto (PIB) de 2023, a

Associação de Comércio Exterior do Brasil (AEB) prevê queda de 2,3% nas exportações brasileiras no próximo ano, em relação a 2022, para US\$ 325,1 bilhões.

De acordo com a entidade, as projeções da balança comercial para 2023 estão sujeitas a fatores que podem provocar oscilações e impactar seus resultados, com maior

possibilidade de afetar negativamente, como a desaceleração da economia global, que deverá ser mais forte pelas projeções do Fundo Monetário Internacional (FMI).

O presidente da AEB, José Augusto de Castro, mencionou como motivos desse cenário mais desfavorável os aumentos dos juros nos Estados Unidos e na

União Europeia (UE), que devem ajudar a desacelerar a atividade global; o menor ritmo de crescimento da China nos últimos 20 anos, com possível impacto na demanda mundial; a guerra da Ucrânia e Rússia; e as recentes decisões da UE de estabelecer cobrança sobre importações podem ser entendidas como barreiras e que podem

afetar a economia mundial. “Em 2022, os elevados preços das commodities foram responsáveis pelos bons resultados das exportações. Mas tudo indica que, em 2023 haverá equilíbrio ou pequenas oscilações, para cima ou para baixo nas cotizações”, disse Castro. “Nossa expectativa é de queda de preços no ano que vem”, frisou.